



Multiner S.A.

Relatório Trimestral 1T24

Em cumprimento às disposições estatutárias e legais, submetemos o Relatório Trimestral e as Informações Contábeis Intermediárias individuais e consolidadas relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2024 (“1T24”) da Multiner S.A. (“Companhia” ou “Multiner”).

O presente Relatório da Administração cumpre a exigência da Lei 6.404/76 e é apresentado de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Contábeis Intermediárias individuais e consolidadas.

O presente Relatório da Administração deve ser lido em conjunto com as Informações Contábeis Intermediárias. **As informações estão apresentadas em milhões de reais e em base consolidada, exceto quando indicado de outra forma.** Efeitos de arredondamentos podem causar diferenças nas variações percentuais, quando comparadas às Informações Contábeis Intermediárias, apresentadas em reais mil.

Destaques do Trimestre

	1T24	1T23	Δ %
Receita Operacional Líquida	48,7	69,3	-30%
Lucro Bruto	4,6	14,5	-68%
Margem bruta	9%	21%	-12 p.p.
EBITDA	19,6	47,7	-59%
Margem EBITDA	40%	69%	-29 p.p.
Lucro líquido do período	15,0	43,4	-65%

Desempenho Operacional - NEO

A controlada New Energy Options Geração de Energia S.A. (“NEO”) possui dois parques eólicos Alegria I e II, tem capacidade total instalada de 151,80 MW e está localizada na cidade de Guamaré/RN. Está em operação comercial desde dezembro de 2010 (Alegria I) e dezembro de 2011 (Alegria II). O complexo Alegria está inserido no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (“PROINFA”) e possui contratos de compra e venda de energia (*Power Purchase Agreements - PPAs*), com vigência até 2030 com a ENBPARG – Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional.

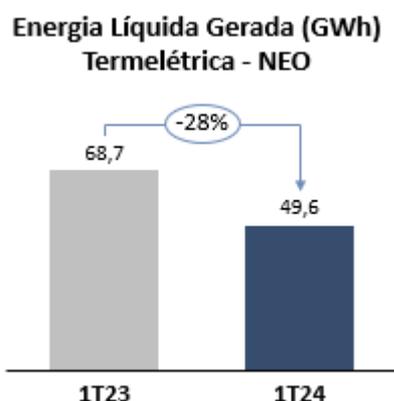
No 1T24, o Parque Alegria I, atingiu geração média de 7,9 MW, refletindo uma redução de 29% em relação ao 1T23, que registrou uma média 11,18 MW. De forma similar, o Parque Alegria II registrou uma geração média de 14,8 MW no 1T24, representando uma redução de 28,4% em comparação com o 1T23, quando gerou uma média de 20,6 MW.



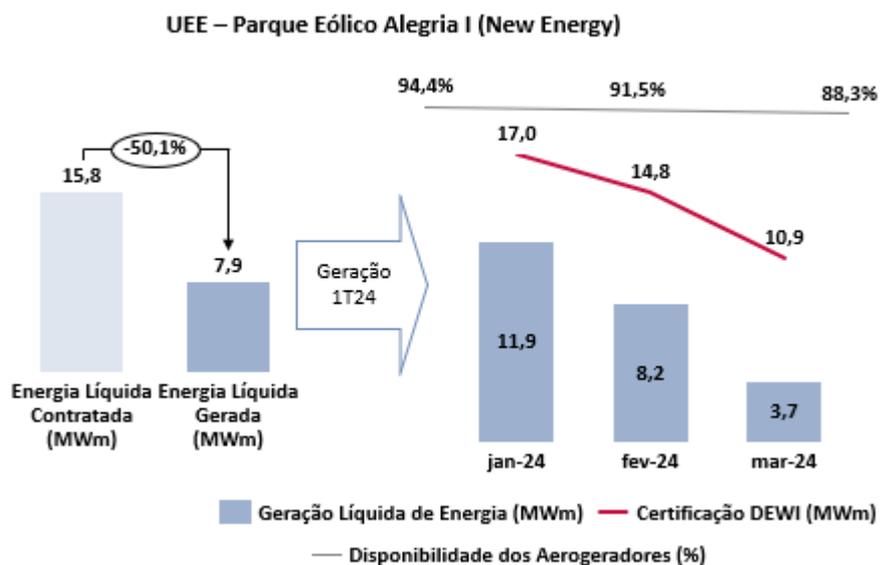
A geração menor que a esperada em 2024 se deve, quase em sua totalidade, à forte ação do fenômeno climático “El Niño”, que ocorre desde junho 2023 e deve se prolongar até junho 2024. O “El Niño”, do período 2023-2024, se destaca como um dos cinco mais intensos já registrados desde 1991. O fenômeno, juntamente com o aumento de temperatura das águas do oceano atlântico sul e às fortes chuvas no litoral norte do Nordeste, resultou em baixa velocidade e frequência do vento na região do parque eólico Alegria.

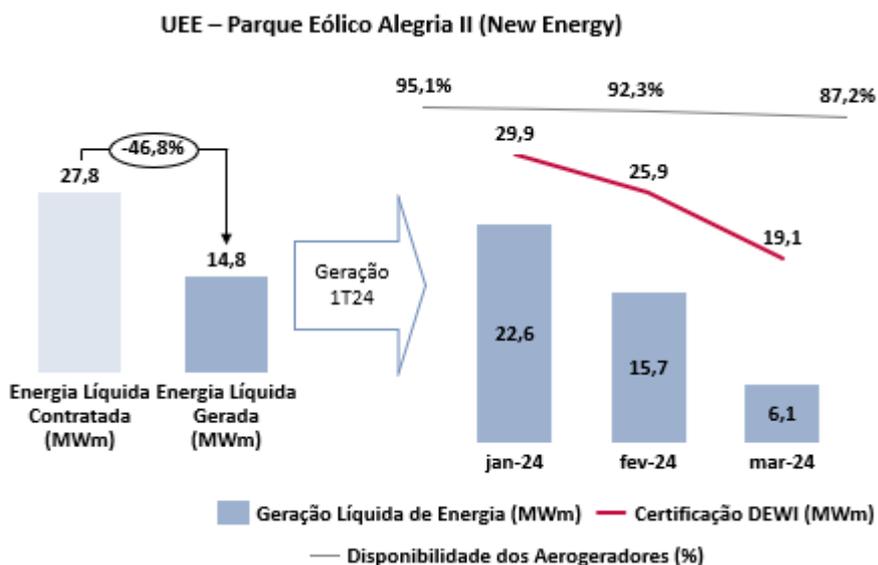
Como reflexo da boa gestão operacional da usina e da disciplina na gestão dos custos e despesas operacionais, o seguro de riscos operacionais foi renovado em janeiro de 2024, mantendo praticamente o custo pelo terceiro ano consecutivo, pois além de garantir o investimento dos acionistas, o seguro de Risco Operacional é uma obrigação prevista no contrato de fornecimento de energia.

No gráfico abaixo é apresentado o comparativo da geração mensal líquida em GWh do Complexo Eólico Alegria (Parques Eólicos Alegria I e II) no 1T23 x 1T24:



Os gráficos abaixo apresentam a energia líquida contratada versus a energia líquida gerada no 1T24 dos Parques Eólicos Alegria I e II:





Desempenho Operacional - Raesa

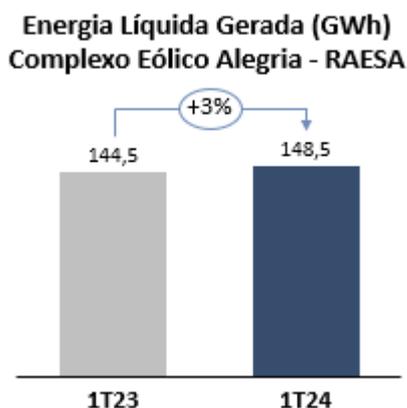
A controlada Raesa, atualmente, está equipada com cinco motores WÄRTSILÄ W18V50SG, equipamentos convertidos em 2021 para operar exclusivamente com Gás Natural. Essa alteração resultou em uma melhora significativa na performance dos motores, os quais agora entregam uma potência instalada de 18,35 MW cada (anteriormente, a potência instalada era de 17,08 MW). Como resultado, a potência total instalada da usina aumentou de 85,38 MW para 91,75 MW.

No 1T24, a geração média da controlada Raesa foi de 66,3 MW médios, o que reflete um índice de atendimento ao contrato de 102,1%. A obrigação contratual estabelecida com a Centrais Elétricas do Norte S/A – Eletronorte é de 65,0 MW médios. O excelente desempenho operacional da usina ao longo desse período permitiu que o índice de cumprimento do contrato superasse os 100,0%, mantendo-se dentro dos limites contratuais estabelecidos em 103,0%. Isso ressalta a eficácia da decisão de converter os motores para consumo 100,0% a Gás Natural, especialmente em relação ao contínuo desempenho dos equipamentos.

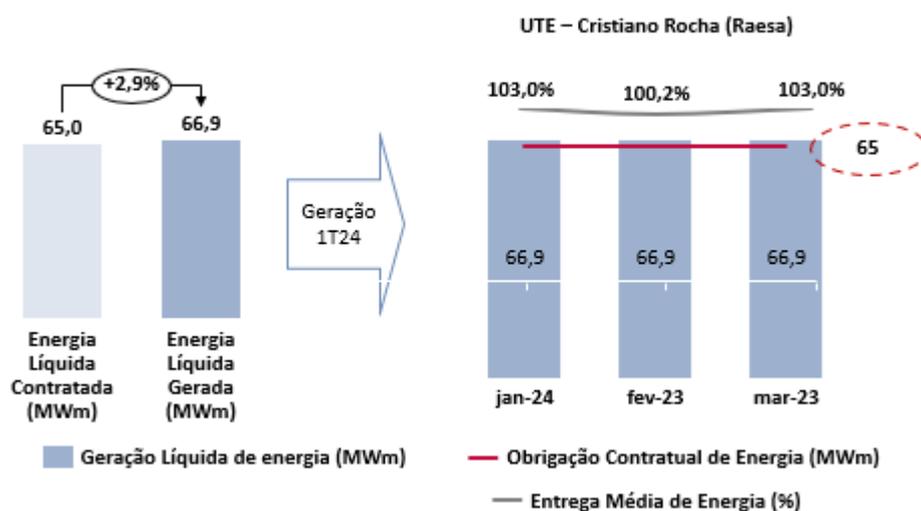
Como reflexo da boa gestão operacional da usina e da disciplina na gestão dos custos e despesas operacionais, o seguro de riscos operacionais foi renovado em março de 2024, mantendo praticamente o custo pelo terceiro ano consecutivo, pois além de garantir o investimento dos acionistas, o seguro de Risco Operacional é uma obrigação prevista no contrato de fornecimento de energia.



No gráfico abaixo é apresentado o comparativo da geração mensal líquida em GWh de Raesa no 1T23 x 1T24:



No gráfico abaixo é apresentada a entrega média de energia, e o acompanhamento da geração mensal.



Saúde, Segurança e Meio Ambiente

No 1T24, a gestão de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (“SSMA”) da Multiner seguiu engajada no aprimoramento de seus processos, encerrando o 1T24 com a controlada Raesa com 909 dias sem acidentes com afastamento, e a controlada NEO com 426 dias sem acidentes com afastamento.

Ao longo do 1º trimestre de 2024, as controladas realizaram um minucioso trabalho de diversas ações para garantir a melhoria dos processos de gestão de SSMA, tais como: elaboração do Relatório Anual de Atividades Potencialmente Poluidoras (RAAP), entrega dos laudos ambientais ao Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (IPAAM), renovação de Licenças Ambientais, dentre outras ações.



A Companhia entende que todos os acidentes podem e devem ser evitados, e que a excelência na busca de ambientes mais seguros e colaboradores conscientes de suas responsabilidades sociais e ambientais, são metas permanentes da Administração. Nesse sentido a Companhia mantém um rigoroso programa de Gestão de Riscos com mapeamento detalhado de cada atividade executada na usina.

Compliance

Em consonância com a Lei 12.846/13, a Administração da Companhia, buscando estruturar-se à prevenção a fraude, governança corporativa e devida adequação aos processos internos, conta com uma estrutura de Compliance, que entre outros objetivos, busca assegurar, em conjunto com as demais áreas, a adequação e o fortalecimento do sistema de controles internos, procurando mitigar riscos de acordo com a complexidade de seus negócios e, ainda, disseminar a cultura de controles para o cumprimento das leis, contribuindo, desta forma, para o crescimento da percepção externa de valor de sua Governança Corporativa.

A Multiner é membro do IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa e o programa de Compliance da Companhia está alicerçado nas melhores práticas de mercado observando os requisitos da ISO 19.600 (Sistema de Gestão de Compliance), ISO 37.001 (Sistema de Gestão Antissuborno) e Lei 12.846/2013 (Lei Anticorrupção). A estrutura do Programa de Compliance da Companhia é composta das seguintes linhas estratégicas: Avaliação de Riscos, Estruturação de Papéis e Responsabilidades, Código de Ética, Elaboração de Políticas e Procedimentos, Gestão de Controles Internos e Gestão de Canal de Denúncias, bem como realização de *due diligence* de fornecedores no momento de sua respectiva contratação, através de uma plataforma tecnológica.



Desempenho Econômico-Financeiro¹

	1T24	1T23	Δ R\$	Δ %
Receita operacional bruta	57,9	82,0	(24,1)	-29%
Descontos s/ vendas	(0,4)	(0,5)	0,1	-20%
Impostos	(8,8)	(12,2)	3,4	-28%
Receita operacional líquida	48,7	69,3	(20,6)	-30%
(-) Custo operacionais	(44,1)	(54,8)	10,7	-20%
Lucro Bruto	4,6	14,5	(9,9)	-68%
Margem bruta	9%	21%		-11 p.p.
Despesas gerais e administrativas	(3,1)	2,3	(5,4)	-235%
Outras (despesas) receitas	-	12,8	(12,8)	-100%
Resultado operacional antes dos efeitos financeiros	1,5	29,6	(28,1)	-95%
Despesas financeiras	(32,4)	(42,3)	9,9	-23%
Receitas financeiras	48,6	57,1	(8,5)	-15%
Resultado financeiro líquido	16,2	14,8	1,4	9%
Resultado antes do IR e CS	17,7	44,4	(26,7)	-60%
IRPJ/CSLL corrente	(8,6)	(5,6)	(3,0)	54%
IRPJ/CSLL diferido	0,9	0,9	-	0%
Incentivos fiscais	5,0	3,7	1,3	35%
Lucro líquido do período	15,0	43,4	(28,4)	-65%

Receita Operacional Bruta

A Companhia encerrou o 1T24 com uma receita operacional bruta de R\$ 57,9 milhões frente a R\$ 82,0 milhões no 1T23, uma redução de R\$ 24,1 milhões ou -29%, sendo que desta variação: **(i)** R\$ 20 milhões refere-se a entrega inferior de energia da controlada Neo, em comparação com o mesmo período; e **(ii)** R\$ 4,3 milhões refere-se redução da Receita com O&M da controlada Raesa, referente ao contrato de suprimento de energia estabelecido junto à Amazonas Energia, a qual prevê o pagamento referente à operação e manutenção da Usina.

	1T24	1T23	Δ R\$	Δ %
Venda de energia contratada*	45,2	65,2	(20,0)	-31%
Receita com O&M	12,5	16,8	(4,3)	-26%
Outras receitas operacionais	0,2	-	0,2	0%
Receita operacional bruta	57,9	82,0	(24,1)	-29%

*A receita de suprimento de venda de energia da controlada Raesa está contabilizada no Resultado Financeiro, que é definida como receita de arrendamento financeiro.

¹ Em base consolidada e em milhões de reais



Receita Operacional Líquida

Em relação à receita operacional líquida, a Companhia encerrou o 1T24 em R\$ 48,7 milhões frente a R\$ 69,3 milhões no 1T23, uma redução de R\$ 20,6 milhões ou -30% também impactado pela entrega inferior de energia da controlada Neo e redução da Receita com O&M da controlada Raesa apuradas no 1T24.

	1T24	1T23	Δ R\$	Δ %
Receita operacional bruta	57,9	82,0	(24,1)	-29%
Descontos s/ vendas	(0,4)	(0,5)	0,1	-20%
Impostos	(8,8)	(12,2)	3,4	-28%
Receita operacional líquida	48,7	69,3	(20,6)	-30%

Custos Operacionais

A Companhia encerrou o 1T24 com os custos operacionais no patamar de R\$ (44,1) milhões, uma redução de R\$ (10,9) milhões ou -20% frente ao montante de R\$ (55,0) milhões registrado no 1T23. A redução dos custos operacionais do 1T24 foi fortemente impactada pela (i) redução das rubricas de operação e manutenção e aluguel de máquinas e equipamentos, que juntas totalizaram uma redução de R\$ 7,6 milhões, visto que o reparo das pás eólicas da controlada Neo foi realizado no 1T23 e (ii) redução na rubrica de salários e encargos de R\$ 3,2 milhões, sendo: R\$ 1,5 milhões da terceirização da operação e manutenção na controlada Raesa e R\$ 1,7 milhões referente a pagamento de remuneração variável no 1T23.

	1T24	1T23	Δ R\$	Δ %
Depreciação e Amortização	(17,3)	(17,1)	(0,2)	1%
Operação e manutenção (i)	(17,3)	(22,4)	5,1	-23%
Salários e encargos (ii)	(2,0)	(5,2)	3,2	-62%
Encargos de uso e conexão do sistema de transmissão	(4,5)	(4,2)	(0,3)	7%
Seguros	(1,5)	(1,4)	(0,1)	7%
Aluguel de máquinas e equipamentos (i)	(0,5)	(3,0)	2,5	-83%
Outros custos	(1,0)	(1,7)	0,7	-41%
Total custos operacionais	(44,1)	(55,0)	10,9	-20%

Despesas Gerais e Administrativas

A rubrica de despesa gerais e administrativas do 1T24 atingiu R\$ (3,0) milhões, uma redução de R\$ 5,3 milhões ou -230% em relação ao montante de R\$ 2,3 milhões registrado no 1T23.

A rubrica de despesa gerais e administrativas da Companhia foi impactada, principalmente, pela variação de (R\$ 5,5 milhões) da reversão da provisão de devedores duvidosos referente ao crédito da Conta de Consumo Combustível em razão do reprocessamento apurado pela CCEE durante o 1T23.

A rubrica de salários e encargos apresentou também uma redução considerável de R\$ 1,1 milhões entre trimestres, em razão da reversão da provisão de remuneração variável realizada no 1T23, referente ao



exercício de 2022. O saldo da rubrica no 1T24, reflete a reestruturação administrativa ocorrida a partir de maio de 2023.

	1T24	1T23	Δ R\$	Δ %
Serviços de terceiros	(1,6)	(2,0)	0,4	-20%
Honorários da Administração e Conselho	(0,5)	(0,9)	0,4	-44%
Reversão para devedores duvidosos	-	5,5	(5,5)	-100%
Despesas de viagens	-	(0,1)	0,1	-100%
Salários e encargos	(0,2)	0,9	(1,1)	-122%
Outras despesas operacionais	(0,7)	(1,1)	0,4	-36%
Total despesas gerais e administrativas	(3,0)	2,3	(5,3)	-230%

Outras Receitas e Despesas Operacionais

A rubrica de outras receitas apresentou uma redução expressiva entre trimestres, ocorrido em razão do benefício apurado relacionado a Conta de Consumo Combustível da controlada Raesa que gera benefício de reembolsos de consumo de óleo combustível relativo à conversão dos motores. O referido benefício foi finalizado no exercício de 2023.

	1T24	1T23	Δ R\$	Δ %
Sub-rogação CCC	-	12,8	(12,8)	-100%
Outras receitas (despesas)	-	0,1	(0,1)	-100%
Total outras receitas e despesas operacionais	-	12,9	(12,9)	-100%

EBITDA

No 1T24 a Companhia atingiu EBITDA de R\$ 19,6 milhões frente a R\$ 47,7 milhões no 1T23, uma redução de R\$ 28,1 milhões ou -59%, relativo, principalmente, a redução do lucro líquido apurado no período.

EBITDA	1T24	1T23	Δ R\$	Δ %
Lucro líquido do período	15,0	43,4	(28,4)	-65%
(+/-) receitas/despesas financeiras líquidas	(16,2)	(14,8)	(1,4)	9%
(+/-) tributos sobre o lucro (IRPJ/CSLL)	2,7	1,0	1,7	170%
(+) depreciação, amortização e exaustão	18,1	18,1	0,0	0%
EBITDA	19,6	47,7	(28,1)	-59%
Margem EBITDA	40%	69%		-29 p.p.



Endividamento

O endividamento da Companhia é composto por debêntures públicas, Cédula de Crédito Bancário (CCB) junto a Fundos de Pensão e financiamento junto ao Banco BNB.

A Companhia encerrou o 1T24 com um endividamento bruto, no valor de R\$ 1.358,7 milhões, montante 1% menor ao saldo registrado em 31 de dezembro de 2023 de R\$ 1.371,0 milhões. Em relação à dívida líquida, o saldo do 1T24 apresentou uma variação de R\$ 66,1 milhões em relação ao saldo registrado em 31 de dezembro de 2023 de R\$ 934,7 milhões.

Já em termos de caixa e disponibilidades, a Companhia encerrou o 1T24 com R\$ 490,1 milhões versus R\$ 436,3 milhões em 31 de dezembro de 2023, um aumento de R\$ 53,8 milhões. Com isso, o saldo final apurado da dívida líquida da Companhia atingiu R\$ 868,6 milhões no 1T24.

	1T24	12M23	Δ R\$	Δ %
(+) Total de disponibilidades	490,1	436,3	53,8	12,3%
Caixa	66,6	32,9	33,7	102,4%
Aplicações Financeiras	423,5	403,4	20,1	5,0%
(-) Total de empréstimos e financiamentos	1.358,7	1.371,0	(12,3)	-1%
(=) Disponibilidades (dívida) líquida	(868,6)	(934,7)	66,1	-7%

Debêntures

No 1T24 o saldo devedor das debêntures da Multiner é de R\$ 20,3 milhões (R\$ 19,8 milhões em 31 de dezembro de 2023), sendo contabilizado 100% no passivo circulante.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro do 1T24 atingiu o saldo líquido de R\$ 16,2 milhões, estando 10% acima ou R\$ 1,5 milhões do saldo apurado no 1T23 de R\$ 14,7 milhões. As principais variações apuradas nas receitas financeiras entre períodos foram: **(i)** R\$ 2 milhões decorrente da remuneração das aplicações financeiras; **(ii)** R\$ 1,1 milhões de receita e juros sobre arrendamento financeiro referente a receita de suprimento de venda de energia do contrato firmado entre Raesa e Amazonas Energia; **(iii)** Receita de R\$ 10,2 milhões em decorrência da atualização financeira do reprocessamento dos créditos da Conta de Consumo de Combustíveis -CCC e **(iv)** R\$ 1,1 milhões referente a juros de créditos tributários da controlada Raesa.

Já em relação a despesa financeira a principal variação apurada entre períodos foi a variação de R\$ 8,7 milhões de Juros e variação monetária das debêntures em razão do indexador IGP-M que no 1T24 foi de -4,26% e no 1T23 foi de 0,17%.



	1T24	1T23	Δ R\$	Δ %
Receita sobre aplicação financeira (i)	14,0	12,0	2,0	16,7%
Receita e juros de arrendamento financeiro (ii)	30,7	31,8	(1,1)	-3,5%
Receita de reprocessamento CCEE (iii)	-	10,2	(10,2)	-100,0%
Bônus adimplência	2,1	2,3	(0,2)	-8,7%
Outras receitas financeiras (iv)	1,8	0,7	1,1	157,1%
Total receitas financeiras	48,6	57,0	(8,4)	-15%
Juros e variação monetária sobre empréstimos e debêntures	(22,3)	(31,0)	8,7	-28,1%
Acréscimos contratuais	(5,5)	(5,1)	(0,4)	7,8%
Atualização de arrendamentos	(0,8)	(1,1)	0,3	-27,3%
Provisão para desmobilização	(1,4)	(1,4)	-	0,0%
Outras despesas financeiras	(2,4)	(3,7)	1,3	-35,1%
Total despesas financeiras	(32,4)	(42,3)	9,9	-23%
Total resultado financeiro	16,2	14,7	1,5	10%

Eventos Subsequentes

Em abril de 2024, as Partes (Bolognesi e FIP Multiner), celebraram o Instrumento Particular de Transação, Quitação e outras avenças, para fins de buscar a construção de uma solução extrajudicial que implementará o objetivo atual do FIP de desinvestimento estruturado na Multiner, com a consequente suspensão de toda e qualquer demanda judicial, arbitral ou extrajudicial entre partes pelo prazo de 180 dias, prorrogáveis por mais 90 dias, sendo certo que o FIP está realizando a contratação pelo Fundo de assessores jurídicos, técnicos e financeiros para esta transação. O Instrumento Particular de Transação, Quitação e outras avenças contém diligências em andamento pelas partes da assinatura até o fechamento.

Declaração dos Diretores

Os Diretores da Multiner S.A., declaram que reviram, discutiram e concordam com Informações Contábeis Intermediárias individuais e consolidadas relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2024 e com as opiniões expressas no relatório de revisão de informações intermediárias da *Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.*

Aviso Legal

Esse relatório foi preparado tendo como objetivo indicar e explicar a situação atual e o andamento dos negócios da Companhia. Este documento é de propriedade da Multiner S.A, e não poderá ser utilizado, para qualquer outro fim, sem a prévia autorização.

As informações contidas neste documento, refletem as atuais condições e os entendimentos da Administração até a presente data, estando sujeitas a alterações. Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão notabilizados neste documento e



Informações Contábeis Intermediárias individuais e consolidadas relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2024.

A Companhia encontra-se à disposição para eventuais dúvidas através do e-mail: ri@multiner.com.br ou através do telefone +55 11 4380-9250.